RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Filho de PM é alvo de operação por suspeita de envolvimento em assaltos em Cuiabá

Operação Armadilha

Redação

Polícia Civil mira criminoso que marcava encontro com vítimas para prática de roubos a mão armada na Capital

Investigados e comparsas simulavam que tinham interesse de comprar bens das vítimas para praticar os roubos

A Polícia Civil deflagrou, na manhã desta quarta-feira (19.8), a Operação Armadilha, para cumprimento de ordens judiciais contra um criminoso envolvido em diversos roubos com emprego de arma de fogo e concursos de pessoas, ocorridos recentemente em Cuiabá.

As ordens judiciais, sendo mandados de busca e apreensão e de prisão preventiva, foram deferidos pela Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo de Garantias da Capital, com base em investigações conduzidas pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) de Cuiabá.

O alvo, de 22 anos, atua reiteradamente na prática de assaltos a mão armada na Capital e foi identificado como autor de pelo menos seis roubos majorados.

O cumprimento das ordens judiciais é acompanhado pela Corregedoria da Polícia Militar, em razão do investigado ser filho de um policial da corporação.

Modo de ação

As investigações da Derf Cuiabá apontaram que o suspeito e seus comparsas marcavam previamente negociações com as vítimas, simulando interesse na compra de produtos anunciados, e combinavam locais para a concretização dos supostos negócios.

No momento do encontro, contudo, os suspeitos anunciavam o roubo, mediante grave ameaça e emprego de arma de fogo, subtraindo os bens das vítimas.

A ordem de busca e apreensão foi cumprida em uma residência localizada no bairro Altos da Serra, em Cuiabá, onde o investigado reside com o seu pai. Uma das vítima relatou que os autores utilizavam coletes balísticos com inscrição da Polícia Militar.

Até o momento, a investigação identificou ao menos seis vítimas de roubos praticados com dinâmica semelhante nos últimos dois meses em Cuiabá, circunstância que indica possível atuação reiterada do alvo da operação e dos demais investigados. Três roubos ocorreram entre os dias 15 e 18 de junho deste ano. O alvo também é investigado pela atuação em três casos ocorreram nos meses de julho e agosto.

A Derf Cuiabá prossegue com as diligências para verificar a existência de outras ocorrências relacionadas ao mesmo grupo e identificar eventuais novas vítimas.

Nome da Operação:

Armadilha faz referência a estratégia utilizada pelos criminosos para atrair as vítimas, que posteriormente eram rendidas e tinham seus bens subtraídos após serem ameaçadas com emprego de arma de fogo.